

SUMÁRIO

Agradecimentos	11
Prefácio – <i>Peter Kevin Spink</i>	13
1 ▫ Conhecendo a Feira Livre	21
2 ▫ A Feira Livre na Vida da Metrópole	35
O Posicionamento da Feira Livre no Espaço Dividido	44
A Feira Livre como Mercado de Trabalho	59
3 ▫ Álbum de Fotos	63
A Feira Livre	65
Feirantes	67
Família de Feirante	74
Trabalho na Feira Livre	76
Feirantes e Freguesas	85
A Feira Livre na Metrópole	88
4 ▫ “Você Vai Estudar a Feira Livre? Ih, Você Vai se Divertir Muito!”	89
Montando o Palco e a Vitrine	96
“A Feira é Linda!”	99
O Cotidiano e o Mundo Ritual	109
Freguesas São as Fiéis	124

Espaço Multidimensional	128
5 ◦ Enredando Combinações, Arranjos e Permutações:	
A Organização da Feira Livre.	131
“É como se Você Tivesse que Montar uma Loja Todo Dia”	138
“Feira Tem que Ter Feirante”	144
Relações de Trabalho, Familiares, de Vizinhança e de Amizade	150
Uma Rotina Sustentada em Regras Tácitas	157
A Feira é Livre... Para Trabalhar, para Gerar Renda, para Sobreviver	166
Rede Construída a partir das Regras Emanadas do Poder Público	172
“Bagunça Organizada”	175
6 ◦ “Cada Feirante Tem um Sistema de Trabalho”	179
Horizonte de Visibilidade e de Ação	181
Combinações de Sentidos de Tempo.	188
Sete Dias em Um, 24 Horas em Uma.	194
Cooperação, Bricolagem, Reúso e Multiutilização.	204
O Tempo das Coisas, o Tempo dos Outros, o Tempo de Si.	213
“É um Trabalho que Judia Muito da Gente”	218
7 ◦ Um Primeiro Fechamento	225
Referências Bibliográficas	229